Diversidade cultural

*Trabalho individual de geografia*

Abordagem a vários tipos de culturas, etnia, globalização, língua, religião, técnicas, usos e costumes. Relacionar a globalização com a diversidade cultural.

Um trabalho de pesquisa (entrevista ou não) a alguém que possua traços culturais diferentes.

Diana Pires

27/04/2016

# Introdução

Este trabalho tem como objetivo abordar a diversidade cultural, e dar a definição de vários conceitos.

O trabalho está dividido em duas partes, a primeira parte refere-se:

* Resumo do livro (*pag*.80 a *pag.*87);
* Relacionar a globalização com a diversidade cultural;
* Importância do multiculturalismo, na atualidade;
* Opinião pessoal sobre a diversidade cultural;
* Pesquisar uma região portuguesa abordando a cultura dessa região, os seus monumentos, os costumes, usos e tradições que lhe conferem a sua própria identidade;
* Referir a cultura, costumes, usos, tradições da região onde habito;
* Indicar quatro aspetos culturais, que te distinguem de uma das pessoas de outra cultura do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé que apresenta traços culturais diferentes dos teus.

Na segunda parte:

* Trabalho de pesquisa a alguém que possua traços culturais diferentes dos meus (por exemplo, língua e/ou nacionalidade, religião, etnia ou raça diferente da minha);
* Traços culturais dessa pessoa (ou do seu país) e compará-los com os meus (ou do meu país).

Diversidade cultural

Trabalho individual de geografia

#### Primeira Parte:

# Fatores de identidade da população

A população mundial apresenta diferentes características e especificidades que resultam de ***culturas*** (designa o conjunto das tradições, modos de vida, técnicas e instituições que caracterizam um grupo humano.) distintas.

De entre essas características as mais relevantes são: a ***Etnia***, ***Língua***, ***Religião***, e as ***Técnicas, usos e costumes***.

Todas estas características são uma forma de identificar um povo e um território.

As sociedades atuais resultam da evolução histórica, marcada ***pelo tráfico de escravos, colonização, movimentos migratórios e fluxos comerciais***. Todos estes fatores contribuíram para a diversidade multicultural representada nos dias de hoje.

#  Etnia

A etnia designa-se pelas características específicas da população, tendo origem no meio físico e social, língua, religião, tradição cultural, entre outros. A diversidade étnica é originada pelo modo de conjugação dos fatores de identidade cultural.

# Língua

A língua é o principal meio de comunicação, sendo, simultaneamente um elemento de organização e identificação da sociedade.

Com o contacto entre diversas comunidades linguísticas, os idiomas evoluem constantemente, resultando disso novos dialetos e novas línguas.

Cerca de metade da população mundial exprime-se com apenas 8 idiomas, sendo o mandarim a reunir o maior número de falantes.

# Religião

A religião influencia o modo de vida e de pensar da população. As religiões estiveram na origem de civilizações e ainda nos dias de hoje tem grande importância a níveis políticos, sociais e económicos das nações.

Em todo o mundo existe uma grande diversidade de religiões, sendo cristianismo a que regista um maior número de crentes.

Cada religião apresenta um símbolo de identificação. A religião é um dos elementos de união de um povo, porem, também pode estar na origem de conflitos entre populações com diferentes crenças religiosas.

Da globalização ao multiculturalismo

**Globalização-** fenómeno multifacetado com dimensões económicas, sociais, politicas, culturais, religiosas, e jurídicas interligadas.

**Multiculturalismo-** coexistência de várias culturas num mesmo país ou região.

**Aculturação-** processo de adaptação de um indivíduo a uma nova cultura.

 O desenvolvimento dos meios de transporte e de comunicação conduziu aa globalização. Esta pode ser encarada como uma fonte de oportunidades ou nos piores dos casos como uma perda de identidade. As migrações e o turismo, permitem a mistura de várias culturas num mesmo território. Tornando-se cada vez mais frequente, num mesmo local, coexistirem culturas e modos de vida diferente.

Este fenómeno acaba por se traduzir numa maior uniformidade de valores no mundo, pois grande parte dos princípios culturais que se difundem através dos meios de comunicação social, são claramente marcados pela cultura anglo-saxónica. Exemplo disso é o cinema, publicidade e a televisão.

Num processo de aculturação, existe também a possibilidade de conflitos entre culturas presentes. A colonização é um exemplo disso, pois em tempos antigos as nações mais desenvolvidas impuseram a sua cultura aos povos menos desenvolvidos.

Quando são introduzidas uma cultura diferente numa população de outra cultura esta pode sofrer de desigualdades, podendo surgir situações de racismo e xenofobia, que muitas das vezes geram conflitos entre populações de culturas diferentes.

Para que estas situações não se tornem frequentes que as diferentes culturas se tornem inclusivas na sociedade.

O respeito pelas características de todas as culturas e pelos Direitos Humanos deverá ser o princípio predominante nas ***sociedades inclusivas***.

Retrato de Portugal

A diversidade cultural é tanto mais acentuada, em Portugal, quanto maiores são as vagas imigratórias. Tradicionalmente a população imigrante era oriunda, sobretudo, dos PALOP e do Brasil. Atualmente existe uma maior diversidade cultural, destacando-se, em particular, os movimentos migratórios vindos da Europa Leste e da China.

A maior parte desta população imigrante, de origem étnica minoritária, reside nos concelhos do litoral, sobretudo na área Metropolitana de Lisboa. Devido ao crescimento da diversidade de nacionalidades, as próprias escolas estão a adotar mecanismos de inclusão de novos alunos.

A preocupação de inclusão das comunidades imigrantes exigiu a criação de um “organismo” (ACIDI) que tem como missão colaborar na integração dos imigrantes de minoria étnica, bem como promover o diálogo entre diversas culturas, etnias e religiões.

Tradições portuguesas **

Portugal é um país muito rico em tradições, usos e costumes que o tornam único, pois cada região tem as suas características próprias que lhe conferem identidade.

Existem vários elementos que permitem caracterizar cada uma das regiões como por, exemplo:



🡪 **Música:** fado, cantar alentejano e folclore (vira do Minho, bailinho da Madeira, pauliteiros de Miranda, corridinho Algarvio);

🡪**Gastronomia:** ovos-moles de Aveiro, leitão da Bairrada, bolo do caco da Madeira, pastel de Belém, rojões do Minho, migas alentejanas e o queijo dos Açores;



🡪**Arte:** olaria de Barcelos, tapetes de Arraiolos, rendas de bilros de Vila do Conde e Peniche, lenços dos namorados de Vila Verde, bordados da Madeira e filigrana;

🡪**Habitações:** casas de Santana, aldeias de xisto e casas caiadas do Alentejo e do Algarve;

🡪**Festividades:** festas dos tabuleiros (Tomar), festa da Senhora da Agonia (Viana do Castelo), Festa das flores (Madeira), festa do Santo Cristo (Açores) e os santos populares.

#  Multiculturalismohttp://conceitos.com/wp-content/uploads/2014/07/Multiculturalismo.jpg

Multiculturalismo é o reconhecimento das diferenças, da individualidade de cada um. A igualdade de que se fala é igualdade perante a lei, é igualdade relativa aos direitos e deveres. As diferenças às quais o multiculturalismo se refere são diferenças de valores, de costumes etc., posto que se trata de indivíduos de raças diferentes entre si.

Sendo as culturas produto de determinados contextos sociais, se determinada cultura é posta em contato com outra, necessariamente, sob pena de ser sufocada, uma delas terá de se adaptará à outra. Tal exigência de adaptação às necessidades sociais não é especificidade do mundo globalizado.

As sociedades contemporâneas, nas quais é preciso diferenciação dos indivíduos para que se identifiquem enquanto seres humanos e enquanto membros de determinado contexto social, e, sobretudo, diante das possibilidades postas pela globalização, o conflito de culturas é inevitável e necessário. A globalização cada vez mais aproxima grupos de culturas diferentes. Assim, a diversidade cultural passa a ser alvo de intensos debates. Um grande desafio frente colocado por essa realidade é que se pretende o igual, mas ao mesmo tempo, exige-se o diferente.

# Opinião pessoal sobre a diversidade cultural

Na minha opinião a diversidade cultural é um fator muito importante nos dias de hoje.

Com os vários tipos de culturas misturados permite que ambas as culturas conheçam um pouco mais de outras tradições, permite também que certas culturas se respeitem mais entre si e se envolvam de uma forma mais cultural.

Por outro lado têm algumas desvantagens, pois algumas das pessoas de diferentes meios e culturas não se conseguem adaptar da melhor forma podendo assim sofrer de xenofobia e racismo.

Porém acho que se a civilização se conseguir respeitar e respeitar as diferentes culturas podem se poupar guerras e assim viver mos em harmonia.

A diversidade cultual está a tornar se um fator muito importante nos dias de hoje pois permite que algumas culturas sejam introduzidas no nosso dia-a-dia, graças a isso algumas culturas vão desaparecendo mas em contra partida vão surgindo novas culturas, e novas populações a partir do surgimento dessas culturas.

# https://omelhordeportugalestaaqui.files.wordpress.com/2010/12/passagemdeanosetubal.jpgSetúbal

O Distrito de Setúbal encontra-se localizado, maioritariamente, na Região da Lisboa e Setúbal, e com 4 dos seus 13 concelhos integrados na Região do Alentejo.

Situa-se a Sul do Tejo, na Costa Atlântica.

Setúbal, a capital do distrito de Setúbal, situa-se na foz do rio Sado.

É sede de um município com 230,33 km² de área e 121 185 habitantes.

 O município é limitado a oeste pelo município de Sesimbra, a noroeste pelo Barreiro, a norte e leste por Palmela e, a sul, o estuário do Sado separa-o dos municípios de Alcácer do Sal e Grândola.

A península de Tróia, pertencente a Grândola, situa-se em frente da cidade, entre o estuário do Sado e o litoral do Oceano Atlântico.

Devido ao envolvimento histórico com o estuário do rio Sado, a gastronomia da região de Setúbal é à base de peixe e de produtos que se desenvolvem favoravelmente no clima da região.

Apesar de a maior parte da gastronomia local assentar em pratos de peixe, a migração de população das regiões do Alentejo e Algarve trouxe alterações à gastronomia com a introdução de novos pratos de carnes e aves, e de açordas que se adaptaram a mariscos e peixes. Fazem ainda parte do repertório gastronómico da cidade bebidas espirituosas (vinho moscatel e licores), queijos, frutos e doçaria tradicional típica da região.

A cidade de Setúbal é reconhecida pela gastronomia baseada em pratos de peixe assado, cozido ou grelhado.

# Alfândega da Fé

Alfândega da fé é um concelho com cerca de 700 anos de existência, no entanto tudo indica que seja da altura das invasões árabes na península ibérica.

 A agricultura constitui o principal motor económico, nas produções de azeite, amêndoa, cereja e castanha uma das suas principais riquezas. São também comercializados produtos resultantes da transformação destas matérias-primas, para além do fumeiro e queijo também típicos desta região. A produção de cereja, hoje bastante importante, vem apenas das últimas décadas, assumindo-se como um importante cartaz turístico, com a realização da Festa da Cereja.

Nos meses de Fevereiro e Março são as Amendoeiras em Flor o motivo da Festa. Os inúmeros visitantes atraídos pela magnífica paisagem dos campos de amendoeiras cobertas de flor, são desafiados a provar e comprovar a qualidade dos produtos locais.

 Se tal não for motivo suficiente, outros pontos de atração existem no concelho. Para os amantes da natureza e da vida ao ar livre a Câmara Municipal delineou uma rede de percursos pedestres, sob a marca "Bota-te a Andar" que permitem uma descoberta do património histórico e natural concelhio. Trilho do Sabor, da Gouveia, da Serra de Bornes, dos Vilares da Vilariça e de Alvazinho são os 5 percursos existentes, mas encontram-se em fase de implementação novas rotas.

#### Lenda dos Cavaleiros das Esporas Douradas

Conta o Povo que certo dia os Cavaleiros das Esporas Douradas tomaram o rumo de Balsamão para combaterem um terrível Muçulmano. Abdel Ali, senhor destas paragens, impunha como feudo a entrega de um determinado número de Donzelas. Abdel-Alí exigia saber o nome de cada donzela que ia contrair matrimónio e se quisesse podia possuí-la. Este imposto ficou conhecido como o "Tributo das Donzelas". Mas o casamento de dois jovens haveria de mudar o destino da população e do mouro malvado. O anúncio da união entre Teolinda, filha de D. Rodrigo Ventura de Melo, Senhor de Castro (Vicente) e Casimiro, filho de D. Pedro Rodrigues de Malafaia (Alfândega), líder dos Cavaleiros das Esporas Douradas, faz inverter o rumo dos acontecimentos (usando aqui os nomes, naturalmente, imaginários utilizados pelo Prof. João Baptista Vilares, no romance "Tributo das Donzelas"). A cobrança do tributo por parte do Mouro revolta a população. É então que os "Cavaleiros das Esporas Douradas" organizam uma investida contra o infiel. Conta-se que tal batalha não foi fácil, os Cristãos chegaram mesmo a estar em desvantagem. Foi quando apareceu Nossa Senhora, que com um bálsamo que trazia na mão foi reanimando os mortos e curando os feridos. A luta aumentou, então, de intensidade e os invasores acabaram por ser expulsos destas terras, pondo-se assim fim ao "Tributo das Donzelas". No local construiu-se uma capela em homenagem a Nossa Senhora de Bálsamo na Mão, hoje Santuário de Balsamão, o lugar de tão grande Chacina deu origem a Chacim e Alfândega, graças à bravura e valentia dos seus Cavaleiros das Esporas Douradas e em nome da Fé cristã, passou a designar-se Alfândega da Fé.

Atualmente, existe a convicção de que durante o período da ocupação árabe Alfândega foi sede administrativa com alguma importância de uma região designada "Valiato de Aldandica". Porém, afigura-se como muito provável o povoamento do território em períodos anteriores, pela área que hoje corresponde a Alfândega da Fé terão andando povos que estão nos primórdios da nossa existência e identidade. Aliás, restam poucas dúvidas relativamente ao povoamento do concelho por uma etnia pré-romana, designada de Baniense.

Apesar de todos estes factos, a sua história, em termos de nacionalidade, só se vê verdadeiramente reforçada a 8 de Maio de 1294, data em que D. Dinis lhe concede carta de foral que, entre outros aspetos, define, os primeiros limites geográficos do concelho, sendo também D. Dinis que em 1320 mandou reconstruir o seu castelo. Sabe-se que em 1510 Alfândega da Fé vê os seus limites geográficos alterados. Neste ano, D. Manuel I concede-lhe nova Carta de Foral aumentado a área concelhia.

Sabe-se que em 1320 D. Dinis mandou reconstruir o castelo, um edifício anterior ao primeiro foral e que provavelmente foi construído pelos mouros. Este castelo acabaria por desaparecer. O recenseamento de 1530 faz referência ao castelo e indica-o como "derrubado e malbaratado". O Tombo dos Bens do Concelho (1766) ainda faz alusão aos "antigos muros". Atualmente a Torre do Relógio, ex-libris da vila, parece ser o que resta do antigo Castelo Medieval.

# Diversidade cultural (no Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé)

No agrupamento de escolas de alfândega da fé, existe uma grande variedade de culturas, porém só vais ser abordada uma cultura neste trabalho e essa cultura é a brasileira.

Características brasileiras:

* Tom de pele mais amulatado;
* Língua (utilização do português do Brasil, que possui características diferentes do português de Portugal);
* Alimentação diferente (uso de frutos tropicais);
* Música (a musica da comunidade brasileira é diferente da portuguesa, sendo o samba a mais destacada no brasil);

Características portuguesas:

* Tom de pele mais claro;
* Língua (português de Portugal);
* Alimentação diferenciada (uso de frutos da época, maior consumo de carne, etc.);
* Música (musica tradicional portuguesa é sem dúvida alguma o fado);

# Cultura islâmica

A arte islâmica surgiu no [califado](https://pt.wikipedia.org/wiki/Califa) omíada, baseando-se numa aliança inseparável do espiritual e temporal, a ausência de tradição fez com que o Islã se inspirasse nos povos dominados.

Na área intelectual as principais bases são as *ciências tradicionais* divididas em dois grupos:

* Religiosa e auxiliares. Os árabes mesmo antes do surgimento do Islamismo já se comunicavam com outros povos, e os [sírios](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%ADria) cristãos já tinham traduzido para a língua síria obras gregas principalmente aristotélicas e neoplatônicas.
* Os povos do [Oriente](https://pt.wikipedia.org/wiki/Oriente), entraram em contato com a cultura [helênica](https://pt.wikipedia.org/wiki/Gr%C3%A9cia_antiga), devido às imigrações dos sábios, que foi a causa das discórdias religiosas que estavam a ocorrer no [Império Bizantino](https://pt.wikipedia.org/wiki/Imp%C3%A9rio_Bizantino).

Ao fundar o islamismo, Maomé ajudou a fundar e moldar uma nova sociedade, com crenças e costumes que serviriam para unir povos de diferentes origens. O ***Corão ou Alcorão*** - livro sagrado dos muçulmanos, supostamente revelado por Deus ao seu profeta Maomé - está escrito em árabe.

Tradicionalmente no Islã não há distinção entre religião e política, nem entre fé e  moral.A palavra árabe ***islam*** significa "submissão" e transmite algo essencial nesta religião: o homem deve se entregar a Deus e se submeter à Sua vontade em todas as situações da vida.

Todas as obrigações de um muçulmano estão estabelecidas pela lei islâmica - a ***xariá****,* que indica o caminho correto para a conduta humana estabelecido por Deus. Esta lei sagrada tem as bases principais descritas no ***Alcorão***, que contém instruções fixas e rígidas sobre o governo, a sociedade, a atividade econômica, o casamento, etc. Após a morte do profeta foi organizada a *sunna,* a lei oral do Islã,que estabelece as bases da tradição da nova sociedade islâmica.

# Cultura portuguesa comparação

Portugal é um país muito rico em tradições, usos e costumes que o tornam único, pois cada região tem as suas características próprias que lhe conferem identidade.

Existem vários elementos que permitem caracterizar cada uma das regiões como por, exemplo:

🡪 **Música:** fado, cantar alentejano e folclore (vira do Minho, bailinho da Madeira, pauliteiros de Miranda, corridinho Algarvio);

🡪**Gastronomia:** ovos-moles de Aveiro, leitão da Bairrada, bolo do caco da Madeira, pastel de Belém, rojões do Minho, migas alentejanas e o queijo dos Açores;

🡪**Arte:** olaria de Barcelos, tapetes de Arraiolos, rendas de bilros de Vila do Conde e Peniche, lenços dos namorados de Vila Verde, bordados da Madeira e filigrana;

🡪**Habitações:** casas de Santana, aldeias de xisto e casas caiadas do Alentejo e do Algarve;

🡪**Festividades:** festas dos tabuleiros (Tomar), festa da Senhora da Agonia (Viana do Castelo), Festa das flores (Madeira), festa do Santo Cristo (Açores) e os santos populares.

# Conclusão

E assim conclui-o o trabalho sobre a diversidade cultural.

Que está dividido em duas partes no desenvolvimento e organizado da forma como o guia dispôs, pretendo transmitir todos os conhecimentos que adquiri na aula de geografia e transmitir também a multiculturalidade presente nos dias de hoje.

Graças a este trabalho adquiri certos conhecimentos sobre culturas que desconhecia.

O trabalho contem uma pequena introdução que seve como guião contem o desenvolvimento dividido em dias partes e a conclusão.

Tendo todos os materiais necessários para a elaboração que foram pedidos no guião.

# Bibliografia:

<https://pt.wikipedia.org/wiki>

Ribeiro Eva, Teixeira Lopes Rui, Custódio Sandra, Ribeiro Vera Porto editora: GPS geografia;